

eadunifev

Pós-graduação

Pós-graduação em Leitura e Produção Textual

Disciplinas do seu curso

- Didática no Ensino Superior
- Produção e Interpretação de Textos
- Prática de Texto
- Leitura na Escola: Formando o Leitor Literário
- Leitura e Escrita no Ensino Superior
- Oficina de Produção e Revisão de Textos
- Interpretação de Textos
- Metodologias Ativas na Educação

DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR	
AUTOR CONTEUDISTA	Ma. Mary Natsue Ogawa
EMENTA	O papel do professor universitário. Andragogia. Reflexões sobre a teoria e a prática. Relacionamento professor-aluno. O planejamento no Ensino Superior: definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de metodologias. Plano de aula. Aula expositiva. Trabalhos em grupo. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, movimento maker, sala de aula invertida, aprendizagem entre times. Uso do portfólio no Ensino Superior. Novas tecnologias educacionais. Avaliação comprometida com a aprendizagem.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Papel do professor universitário ontem e hoje 2. Andragogia: a contextualização do ensino e da aprendizagem 3. Organização do trabalho docente 4. Metodologias ativas no contexto universitário 5. A avaliação como caminho para a aprendizagem
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>ALMEIDA, M. I. de. Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.</p> <p>AMBROSIO, M. O uso do portfólio do ensino superior. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.</p> <p>CUNHA, M. I. (org.). Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades. 1. ed. Araraquara: Junqueira & Marin, 2014.</p> <p>CUNHA, M. I. da; LUCARELLI, E. (eds.). Estratégias de qualificação do ensino e o assessoramento pedagógico: reconhecendo experiências em universidades ibero-americanas. Criciúma: Unesc, 2014.</p> <p>MASETTO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário. 4. ed. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>RUIZ, C. M. El asesoramiento pedagógico para la formación docente del profesorado universitario. 1. ed. Sevilla: Universidad de Sevilla, 2007.</p> <p>SOUZA, M. E. G. Docente da educação superior e os núcleos de formação pedagógica. Brasília - DF: Editora da Universidade de Brasília, 2010.</p> <p>VEIGA, I. P. A. et al. Universidade e desenvolvimento profissional docente: propostas em debate. Araraquara: Junqueira & Marin, 2012.</p> <p>ZABALZA, M. A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>
ID101674_LIVRO59228	

PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	
AUTOR CONTEUDISTA	Ma. Lucienne Lautenschlager
EMENTA	Prática, finalidades, estratégias e níveis de leitura: a construção de sentidos em um texto. Diferentes linguagens. Estilos e gêneros discursivos. Estrutura narrativa e argumentativa. Funções da linguagem. Identificar o significado de palavras dentro de um discurso, observando o contexto. Estudo da organização de um parágrafo. Análise e produção de textos acadêmicos.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura e interpretação na prática 2. A linguagem nua e crua 3. Estratégias de leitura e de escrita 4. Tipologias e gêneros textuais 5. A escrita acadêmica na produção científica
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>BAGNO, M. Linguística da norma. São Paulo: Edições Loyola, 2002.</p> <p>BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>CAVALCANTE, M. M. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>FERRAREZI JUNIOR, C. Sintaxe para a educação básica. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>JOLIBERT, J.; SRAÏKI, C. Caminhos para aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.</p> <p>PESSOA, M.; CASTRO, R. B. F. de. Redação e edição de textos para Enem, vestibulares, concursos e cotidiano profissional. São Paulo: Senac, 2016.</p> <p>SACCONI, L. A. Novíssima gramática ilustrada. 23. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.</p> <p>SQUARISI, D.; SALVADOR, A. Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>VAN DIJK, T. A. Cognição, discurso e interação. São Paulo: Contexto, 2004.</p>
ID101445_LIVRO58975	

PRÁTICA DE TEXTO	
AUTOR CONTEUDISTA	Dra. Clarissa Comin
EMENTA	Planejamento de escrita. Erros gramaticais e de pontuação comuns e como evitá-los. Atividades de estrutura frasal, construção de parágrafos, encadeamento de ideias e organização do texto. Coerência textual, coesão recorrencial e sequencial, argumentação e problemas de argumentação. Desafios e possibilidades da escrita. Práticas textuais: resenha, resumo, notícia. Textos digitais: e-mail e postagens. Redação aplicada a concursos.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pressupostos e fundamentos da linguagem oral e escrita 2. Gramática em contexto 3. Tipologia e organização textual 4. Como escrever um bom texto? 5. Práticas textuais
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>AZEREDO, J. C. Escrevendo pela nova ortografia. São Paulo: Publifolha, 2012.</p> <p>BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2002.</p> <p>FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: FGV, 2003.</p> <p>GOLDSTEIN, N.; IVAMOTO, R.; LOUZADA, M. S. O texto sem mistério – leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>HENDGES, G. R.; MOTTA-ROTH, D. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>KOCH, I. G. V. Coerência/Coesão textual. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>PIACENTINI, M. T. de Q. Manual da boa escrita. Vírgula, crase, palavras compostas. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.</p> <p>PINKER, S. Guia de escrita: como conceber um texto com clareza, precisão e elegância. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>TRAVAGLIA, L. C.; KOCH, I. G. V. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>VIANA, A. C. Guia de redação: escreva melhor. São Paulo: Scipione, 2011.</p>
ID103291_LIVRO1000579	

LEITURA NA ESCOLA: FORMANDO O LEITOR LITERÁRIO	
AUTOR CONTEUDISTA	Ma. Luciana Carolina Santos Zatera
EMENTA	História da leitura e dos leitores. Panorama da leitura no Brasil. Conceito e função de texto e de leitura. Leitura como produção de sentidos. Leitura e ensino. Leitura e currículo. Gêneros e tipos de textos. Leitura e livro didático. Leitura da literatura. Letramento literário. Elementos e objetos da leitura literária. Modos de ler e práticas de leitura literária na Educação Básica. Estratégias de compreensão leitora. Leitura e mediação. Papel do professor-mediador de leitura. Análise e seleção de textos literários infantojuvenis. Práticas de leitura mediada. Leitura e novas tecnologias.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura e formação de leitores 2. Leitura no espaço escolar 3. Leitura da literatura 4. Estratégias de leitura 5. Leitura e mediação
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>BORDINI, M. da G.; AGUIAR, V. T. A formação do leitor: alternativas metodológicas. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.</p> <p>COLOMER, T. A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. 2. ed. 9. reimp. São Paulo: Contexto, 2019.</p> <p>COSSON, R. Círculos de leitura e letramento literário. 4. reimp. São Paulo: Contexto, 2020.</p> <p>COSSON, R. Paradigmas do ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 2020.</p> <p>LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Editora Unesp, 2019.</p> <p>PETIT, M. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. 2. ed. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2009.</p> <p>PETIT, M. Leituras: do espaço íntimo ao espaço público. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2013.</p> <p>SILVA, E. T. da. Elementos de pedagogia da leitura. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>SILVA, E. T. da. O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p>
ID104128_LIVRO1000556	

LEITURA E ESCRITA NO ENSINO SUPERIOR	
AUTOR CONTEUDISTA	Ma. Cleuza Cecato
EMENTA	Oralidade versus escrita. Norma culta da língua e preconceito linguístico. Reflexões críticas acerca da leitura. Diferenças entre gêneros e tipos textuais. Fatores de textualidade (informatividade, situacionalidade, intencionalidade, aceitabilidade, intertextualidade, coesão e coerência). Reconhecimento e produção de gêneros textuais acadêmicos: resenha, relatório, resumo, artigo. Tópicos da escrita: pontuação, paragrafação, estrutura da sentença, concordância, regência, problemas de argumentação, elaboração de paráfrase.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tópicos de linguagem 2. Registros da língua portuguesa: diferenças e semelhanças 3. Estratégias para elaboração de textos 4. Argumentação oral e escrita 5. Gêneros de escrita acadêmica
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.</p> <p>FIORIN, J. L. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Escrever e argumentar. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>MARTINS, E. Manual de redação e estilo – Estado de São Paulo. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>NEVES, M. H. de M. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1994.</p> <p>PÉCORA, A. Problemas de redação. 6. ed. São Paulo: WMF, 2011.</p> <p>PINKER, S. Guia de escrita: como conceber um texto com clareza, precisão e elegância. São Paulo: Contexto, 2016.</p>
ID102607_LIVRO1000113	

OFICINA DE PRODUÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS	
AUTOR CONTEUDISTA	Ma. Luciana Carolina Santos Zatera
EMENTA	Planejamento da escrita e escolha de um método. Objetivos da escrita. Exposição e organização de ideias. Seleção do tipo de texto e do gênero textual. Diferentes suportes textuais. Escrita como prática social. Estrutura do texto. Unidade temática. Progressão natural das ideias. Parágrafo como unidade de composição. Coesão e coerência na prática. O ritmo e o sentido da pontuação. Erros mais comuns de pontuação. Informações básicas e complementares no texto. Problemas de argumentação. Escrita colaborativa. Avaliação do texto e reescrita. Tópicos de revisão: concordância; regência; uso da crase; emprego de pronomes átonos; emprego dos verbos ter, haver, existir e fazer; estrangeirismos; erros mais comuns (cacofonia; crase; hífen, particípio abundante; emprego de cujo, onde, a nível de, o mesmo etc.)
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Texto, escrita e interação 2. Práticas sociocomunicativas de escrita 3. O texto e sua estrutura 4. Prática de textos acadêmicos 5. Revisando o próprio texto
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>ADLER, M. J. Como falar, como ouvir. Tradução de Hugo Langone. São Paulo: É Realizações, 2013.</p> <p>ALMEIDA, A. F. de; ALMEIDA, V. S. R. de. Português básico: gramática, redação, texto. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>ANDRADE, M. M. de. Guia prático de redação: exemplos e exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>ANTUNES, I. C. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>AZEVEDO, R. Formação de leitores e razões para a literatura. In: SOUZA, R. J. de. (org.). Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: DCL, 2004.</p> <p>BAGNO, M. A língua de Eulália: novela sociolinguística. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 3. ed. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>BALMAN, Z. Tempos líquidos. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p> <p>BARROS, D. Polifonia, dialogismo e enunciação. In: BARROS, D. L. P.; FIORIN, J. L. Dialogismo, polifonia e intertextualidade: em torno de Bakhtin (org.). 2. ed. 1 reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.</p> <p>BEAUGRANDE, R. de; DRESSLER, W. U. Introduction to text linguistics. Londres: Longman, 1981.</p> <p>BRAIT, B. As vozes bakhtinianas e o diálogo inconcluso. In: BARROS, D. L. P.; FIORIN, J. L. Dialogismo, polifonia e intertextualidade: em torno de Bakhtin (org.). 2. ed. 1 reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.</p> <p>FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2016.</p> <p>FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2016.</p> <p>KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. Prática textual: atividades de leitura e escrita. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p>

	<p>MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. Como escrever textos: gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>MEDVIÉDEV, I. O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>NEVES, M. O. Oficinas de texto: um novo olhar sobre a leitura e produção textual. Signo, Santa Cruz do Sul, v. 37, n. 62, p. 335-347, jan./jun. 2012. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/2314/2008. Acesso em: 19 abr. 2021.</p> <p>PLATÃO, F.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.</p> <p>TERRA, E. Práticas de leitura e escrita. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.</p>
	<i>ID101242_LIVRO1000197</i>

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	
AUTOR CONTEUDISTA	Dra. Verônica Daniel Kobs
EMENTA	Os elementos fundamentais da elaboração textual nos aspectos de estrutura e conteúdo. Análise de textos diversos em diferentes graus de dificuldade.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elementos estruturais do texto 2. Elementos coesivos e flexibilidade linguística 3. Partes do texto e compreensão do texto 4. Ambiguidade e paráfrase 5. Fato, opinião e tipos de discurso 6. Tipos de texto 7. Texto argumentativo 8. Textos não verbais, humorísticos e irônicos 9. Estratégias e recursos na construção do texto 10. Interpretação de textos complexos
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>CEREJA, W. R.; CLETO, C. Interpretação de textos: desenvolvendo a competência leitora. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.</p> <p>EMEDIATO, W. A fórmula do texto. São Paulo: Geração, 2004.</p> <p>FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. 11. ed. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>FIORIN, J. L. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>JOUVE, V. A leitura. São Paulo: Unesp, 2002.</p> <p>LIMA, A. O. Interpretação de textos: aprenda fazendo – questões gabaritadas e comentadas das principais bancas examinadoras. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p> <p>SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Para entender o texto. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>VAL, M. da G. C. Redação e textualidade. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.</p> <p>WALTY, I.; FONSECA, M. N. Tipos de textos, modos de leitura. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.</p>
<i>ID103288_LIVROI000180</i>	

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO	
AUTOR CONTEUDISTA	Dra. Kellin Inocêncio
EMENTA	Concepções da neurociência aplicadas à educação. Concepção de ensino e aprendizagem. Nativos digitais e direcionamentos curriculares - a Base Nacional Comum Curricular. Princípios da metodologia para aprendizagem ativa. Tecnologia e ensino híbrido. Estratégias de ensino e aprendizagem no contexto das metodologias ativas. Interdisciplinaridade e o ensino contemporâneo. Planejamento para aplicação de metodologias para aprendizagem ativa. Avaliação da aprendizagem no contexto das metodologias para aprendizagem ativa.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento humano e construção da aprendizagem 2. Metodologias ativas: possibilidades e desafios 3. Mudando paradigmas com metodologias ativas 4. Aprendizagem mão na massa 5. Recursos digitais na educação básica
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>ALVES, L. (org.). Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Campinas, SP: Papyrus, 2016.</p> <p>BACICH, L.; TANZI, A.; TREVISANI, F. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>BERGMANN, J.; SAMS, A. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p> <p>COSENZA, R. M. Neurociência e educação. Porto Alegre: ArtMed, 2011.</p> <p>FRAGELLI, R. Método trezentos - aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>HORN, M. B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Tradução de Maria Cristina Gularte Monteiro. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p> <p>LEFRANÇOIS, G. R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>MAZUR, E. Peer instruction: a revolução da aprendizagem ativa. São Paulo: Artmed, 2015.</p> <p>MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2000. (Coleção Papyrus Educação).</p> <p>NOGUEIRA, M. O. G. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.</p> <p>SANTAELLA, L. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção Comunicação).</p> <p>VICKERY, A. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Tradução de Henrique de Oliveira Guerra. Porto Alegre: Penso, 2016.</p>
ID103249_LIVROI000529	